

EDITORIAL

Prezado leitor,

A Revista **e-scrita**, do Curso de Letras da UNIABEU, em seu terceiro número, apresenta quatorze artigos sobre temas variados: literatura brasileira, literatura africana de expressão portuguesa, literatura inglesa, literatura americana, teoria literária, linguística, análise do discurso, literatura pós-colonial e um instigante artigo sobre o dialeto *língu maquista*.

O primeiro artigo, “A Literatura entre o pedagógico e o imanente: uma questão de identidade”, de Maurício Silva, consiste em uma abordagem das características estruturais e ideológicas da arte literária, destacando seus fundamentos conceituais, como o *processo criativo*, e relacionando-os à questão da identidade.

Em “*Amar, Verbo Intransitivo – Um romance musical de Mário de Andrade*”, Simone Ruthner busca demonstrar como Mário de Andrade apropriou-se da música da música como recurso para o registro de paisagens literárias, para a concepção do enredo e a maximização do efeito estético de sua criação.

No terceiro artigo, “As estratégias de construção narrativa do Realismo Maravilhoso a serviço a fabricação das identidades moçambicanas: apropriações e trânsitos culturais”, Flávio Garcia demonstra a apropriação de estratégias narrativas realista-maravilhosas por parte de autores africanos, como vertente de literatura contra-hegemônica.

Em “Castro Soromenho, Pepetela e a agonia da terra”, Robson Dutra reflete sobre o conceito de nacionalidade a partir de questões ligadas a terra, considerando os traços neo-realistas presentes na escrita de Castro Soromenho, em perspectiva pré-revolução, para, a partir de Pepetela, já ao longo do conflito bélico, pensar a Angola pós-moderna.

“Death and contentment in Virginia Woolf’s war novels”, de Leonardo Mendes, aborda o confronto da morte e da mortalidade nas estruturas do cotidiano e da narrativa.

No texto “Estados da Teoria Literária: memória, identidade, sociedade”, Paulo César Oliveira investiga o estatuto atual da Teoria Literária, tendo em vista a reflexão crítica em torno de suas conquistas e rumos.

Isabel Fernandes Silva, no artigo “Identidade e Morte em “The Life to Come” e “The Other Boat” de E. M. Forster”, analisa dois contos de Edward Morgan Forster relativamente ao tema da

identidade, em particular da identidade sexual, de como esta é camuflada e/ou escondida em virtude de convenções sociais.

O artigo “*Língu maquista: um dialeto quase extinto, unindo Portugal, Macau e Brasil*”, de Maria Clara Santana Rita, pretende fazer a apologia da vida de um dialeto que adaptou, entre várias prosas e poesias, a lírica camoniana, deixando visíveis as reminiscências da Língua Portuguesa, como melodia nostálgica, unindo três continentes e três regiões geográficas: Portugal, Macau e Brasil.

Em “Memory and forgetting: an analysis of “Unaccustomed Earth”, by Jhumpa Lahiri”, Shirley Carreira analisa um conto de Jhumpa Lahiri, de modo a demonstrar como a relação dialética entre memória e esquecimento se entrelaça à questão da identidade cultural do imigrante.

O texto “Mentalidades e Dominações Masculinas em a “Missa do Galo””, de Anderson Brandão, Jacinta Brizeno e Thaíssa Zuchelli, consiste em uma leitura do conto “Missa do Galo”, de Machado de Assis, sob a perspectiva da História das Mentalidades, bem como uma análise das relações de poder sob o foco da Teoria de Gênero de Pierre Bourdieu.

Em “*Niketche: uma história de rupturas, ou o feminino em constante desafio*”, Maria Geralda de Miranda uma leitura do romance *Niketche, uma história de poligamia*, da escritora moçambicana Paulina Chiziane, que nos desafia, com seu olhar africano, a pensar na história das mulheres, a partir do percurso, das discussões e experiências vivenciadas pela personagem Rami.

Gilmar Bueno dos Santos, no artigo “O jogo de estratégias linguísticas na construção da identidade social da prostituta em anúncios de jornal”, analisa a construção da identidade social da prostituta em anúncios de jornal, levando-se em consideração a relação entre estratégias linguísticas, prostituição e estereótipos.

Em “Os ideais de leitura e estética lobatianos em *A Barca de Gleyre*”, Sirlene Cristóvão discute o ideal de Monteiro Lobato, que propugnava por uma língua do Brasil analisando-se referências aos autores estrangeiros, em especial aos portugueses, encontradas em *A Barca de Gleyre*.

“Projeções da linguagem midiática na educação”, de Fernanda Aoki, Andressa Souza e Leda Tfouni, investiga a propaganda à luz da Análise do Discurso pêncheutiana, que considera o sujeito determinado pela ideologia, e a psicanálise lacaniana, que aponta o desejo e a falta como constitutivos.

Apresentamos, ainda, uma entrevista com a escritora brasileira, Christiana de Caldas Brito, que está radicada na Itália, e é considerada um dos expoentes da Literatura de Migração em italiano.

Boa leitura!

Shirley de Souza Gomes Carreira

Editora